

Chave de Correção – Prova de Seleção Docente

Disciplina: Enfermagem Materno-Infantil

Tema: Planejamento reprodutivo inclusivo: assistência de Enfermagem no respeito à diversidade

Pontuação Total: 10,0 pontos

CrITÉRIOS Avaliativos Gerais

CrITÉRIOS	CrITÉRIO de Avaliação	Pontuação do Candidato
Domínio teórico-conceitual sobre planejamento reprodutivo, princípios e diretrizes dos direitos sexuais e reprodutivos	3,0 pontos	
Capacidade de articular a assistência de enfermagem no respeito a diversidade e inclusão a partir das políticas públicas e diretrizes do SUS	3,0 pontos	
Clareza, coerência, objetividade e uso de linguagem técnica adequada	2,0 pontos	
Abordagem ética, humanizada e centrada na pessoa	1,0 pontos	
Atualização científica e uso de referências normativas (MS, Cofen, OMS)	1,0 pontos	

Referências esperadas nas respostas:

- **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**
- **Diretrizes de Planejamento Reprodutivo no SUS (Lei nº 9.263/1996)**
- **Princípios da equidade e integralidade no SUS**
- **Inclusão de pessoas LGBTQIA+, mulheres negras e indígenas, pessoas com deficiências, neurodivergentes, transtornos mentais nas ações de planejamento reprodutivo**
- **Diretrizes da OMS sobre direitos sexuais e reprodutivos**
- **Enfermagem baseada em evidências e pautada na ética e nos direitos humanos**

✓ Conteúdos Esperados

A resposta deve contemplar os seguintes conteúdos principais:

1. Conceito de Planejamento Reprodutivo

- Definição segundo o Ministério da Saúde e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

- Envolvimento de homens, mulheres, casais heterossexuais e LGBTQIA+ no processo de escolha livre e informada.
- Papel da enfermagem na orientação e educação em saúde, aconselhamento, apoio emocional, respeito as crenças e defesa dos direitos.
- Papel da enfermagem na consulta pré-concepcional, abordagem ao casal infértil, perda gestacional recorrente e acesso a métodos contraceptivos e reprodutivos.

2. Diversidade e Inclusão na Saúde Reprodutiva

- Compreensão da diversidade sexual e de gênero: mulheres cis, homens trans, pessoas não binárias.
- Barreiras enfrentadas por populações (LGBTQIA+, mulheres negras e indígenas, pessoas com deficiências, neurodivergentes, transtornos mentais, climatério, adolescentes, pessoas marginalizadas) no acesso aos serviços de saúde reprodutiva.
- Necessidade de linguagem inclusiva, acolhimento, empatia e escuta ativa.

3. Assistência de Enfermagem no Planejamento Reprodutivo

- Avaliação individualizada, orientação e prescrição de métodos contraceptivos e reprodutivos (segundo protocolos).
- Atendimento qualificado com participação ativa, informação e conscientização.
- Apoio à autonomia dos sujeitos na tomada de decisão.
- Encaminhamentos interdisciplinares e articulação com serviços da Rede de Atenção à Saúde.

4. Aspectos Éticos e Legais

- Direitos sexuais e reprodutivos como direitos humanos.
- Princípios da bioética: autonomia, justiça, beneficência e não maleficência.
- Resolução COFEN nº 0564/2017 (atuações e responsabilidades dos enfermeiros em saúde sexual e reprodutiva).

✓ Eixos Temáticos Relevantes

- 1. Saúde Sexual e Reprodutiva**
- 2. Direitos Humanos e Saúde**
- 3. Equidade, Gênero, Diversidade e Inclusão**
- 4. Atenção Primária e Política de Saúde da Mulher**
- 5. Prática da Enfermagem com foco em humanização e integralidade**

✓ Referências Essenciais (mínimo esperado)

- BRASIL. **Ministério da Saúde**. *Caderno de Atenção Básica nº 26: Planejamento Reprodutivo*. 2011.
- BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. 2004.
- BRASIL. **Rede Cegonha** – Diretrizes e estratégias.
- COFEN. **Resolução nº 564/2017** – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- OMS. *Diretrizes para a prática de enfermagem no cuidado à saúde sexual e reprodutiva*.
- Artigos científicos atualizados (últimos 5 anos) sobre saúde LGBTQIA+, mulheres negras e indígenas, pessoas com deficiências, neurodivergentes, transtornos mentais, climatério, adolescentes, pessoas marginalizadas.



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 12.5 DO EDITAL Nº 30/2024

Setor de Estudo: **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO NA SAÚDE.**

Tema sorteado: **7. Papel do profissional de saúde como educador.**

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Espera-se do(a) candidato(a):

- I. Apresentação breve do histórico da Educação em Saúde no Brasil:** (a) Reforma Sanitária e criação do SUS; (b) Saúde como Direito e Dever do Estado, (c) formulação de políticas públicas com foco na participação popular e na educação em saúde; (d) perspectiva contemporânea que problematiza a interação entre profissionais da saúde como educadores e educandos na promoção da saúde pública.
- II. Contextualização da inter-relação entre saúde e educação** como: (a) dimensões indissociáveis da formação e práticas dos profissionais da saúde; (b) compreensão crítica e reflexiva sobre sua atuação como profissional.
- III. A atuação do profissional de saúde enquanto educador deve incidir na promoção da saúde e o bem-estar da população.** Nesse contexto, sua performance deve ser compreendida da seguinte maneira: (a) como facilitador do conhecimento, promovendo a socialização de informações sobre saúde; (b) intermediador entre diferentes setores, fortalecendo as ações de promoção da saúde; (c) mobilizador no desenvolvimento comunitário, incentivando habilidades para o autocuidado; (d) agente na redução das desigualdades e na melhoria das condições de vida; (e) sensibilizador na construção de uma compreensão da saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo; (f) analista de políticas públicas que impactam à saúde da população; (g) orientador sobre fatores de risco e estratégias de prevenção de doenças; (h) incentivador para que indivíduos e comunidades adotem práticas preventivas e de saúde; (i) integrador dos saberes populares, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos científicos sobre saúde.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

- I. Discutir o papel do profissional de saúde fundamentado nos aspectos epistemológicos da Educação em Saúde, cuja ênfase recai sobre os seguintes entendimentos:** (a) como processo de troca de saberes e experiências entre profissionais e a população; (b) como ação inscrita em contextos sociais, culturais, econômicos e políticos; (c) como processo político e emancipatório; (d) a ação educativa não deve ser compreendida como ato de transferir conhecimento, mas criar condições para sua construção; (e) como contribuição para a emancipação e autonomia dos sujeitos; (f) como ação/atividade multidisciplinar de conhecimentos e competências para transformação da realidade; (g) atuação voltadas à realidade da população e aos seus problemas específicos
- II. Discutir o papel do profissional de saúde como educador** enquanto ator no processo de desenvolvimento progressivo de competências marcantes para o profissionalismo a citar conhecimentos, habilidades e atitudes.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244



III. Discutir o processo de ensinagem como teoria problematizadora, crítica e libertadora, que analisa o indivíduo como sujeito de sua própria autonomia, trabalhando o desenvolvimento do seu pensamento crítico e reflexivo, bem como agente transformador da sociedade.

Referencial básico:

BRASIL. **[Constituição (1988)]**. Constituição da República Federativa do Brasil. [recurso eletrônico] — Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2024.

CANDEIAS, Nelly Martins Ferreira. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Revista de Saúde Pública**, v. 31, p. 209-213, 1997.

CARVALHO, Sérgio Resende. As contradições da promoção à saúde em relação à produção de sujeitos e a mudança social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, p. 669-678, 2004.

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

FERNANDES, Maria Clara Porto; BACKES, Vânia Marli Schubert. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, 63 (4): 567-73, 2010.

FERNANDES, Maria Clara Porto; BACKES, Vânia Marli Schubert. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, p. 567-573, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e terra, 2014.

KRUSCHEWSKY, Julie Eloy. Experiências pedagógicas de educação popular em saúde: a pedagogia tradicional versus a problematizadora. **Saúde.com**, v. 4, n. 2, p. 160-175, 2008.

PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1723-1728, 2018.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Correta construção dos períodos e frases, pontuação, concordâncias verbal e nominal e a utilização do vocabulário acadêmico, mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

Crato, 10 de março de 2025.



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 12.5 DO EDITAL N° 30/2024

Setor de Estudo: **LÍNGUA INGLESA**

Tema sorteado: Multiliteracies in English Language Education: Understanding the role of visual, digital, and multimodal texts in contemporary education.

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Critérios de avaliação:

Desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada; Uso correto de conceitos essenciais; Aplicação de exemplos que ilustrem a importância dos multiletramentos na educação de língua inglesa; Relação entre multiletramentos e práticas pedagógicas.

Elementos essenciais para pontuação máxima:

Definição de multiliteracies e seu impacto na educação (The New London Group, 1996; Cope & Kalantzis, 2009); Importância das linguagens visual, digital e multimodal no ensino contemporâneo; Discussão sobre letramento crítico e a necessidade de preparar alunos para interpretar textos em diferentes formatos (Kress & van Leeuwen, 2001); Exemplificação com tecnologias e abordagens pedagógicas que promovem multiliteracies (Gee, 2003; Rowsell & Walsh, 2011).

Possíveis erros e penalizações:

Ausência de fundamentação teórica (desconto de até 2,0 pontos); Conceituação equivocada ou superficial sobre multiliteracies (desconto de até 2,0 pontos); Falta de exemplos ou aplicações práticas (desconto de até 1,0 ponto).

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Critérios de avaliação:

Grau de aproximação com a literatura atualizada; Capacidade de contextualizar o tema com os desafios da educação contemporânea; Utilização de autores e pesquisas recentes.



Elementos essenciais para pontuação máxima:

Diálogo com referências acadêmicas recentes (Lankshear & Knobel, 2011; Mills, 2016); Aplicação do conceito de multiliteracies ao ensino de língua inglesa e suas práticas didáticas; Reflexão crítica sobre os desafios do professor na incorporação de novos letramentos.

Possíveis erros e penalizações:

Referências ultrapassadas ou desconectadas do tema (desconto de até 1,5 ponto); Falta de relação entre multiliteracies e práticas educacionais (desconto de até 1,0 ponto); Pouca exploração dos desafios e implicações do ensino de multiliteracies (desconto de até 0,5 ponto).

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Critérios de avaliação:

Clareza e objetividade na elaboração textual; Uso correto da língua inglesa; Coesão e coerência na construção do texto.

Elementos essenciais para pontuação máxima:

Texto bem estruturado, com introdução, desenvolvimento e conclusão; Uso de linguagem acadêmica adequada; Fluidez argumentativa e coesão textual.

Possíveis erros e penalizações:

Problemas gramaticais ou ortográficos recorrentes (desconto de até 1,0 ponto); Falta de clareza e objetividade (desconto de até 0,5 ponto); Desorganização estrutural do texto (desconto de até 0,5 ponto).

IMPORTANTE:

Após definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 12.5 DO EDITAL Nº 30/2024

Setor de Estudo: FARMACOLOGIA

Tema sorteado: 3. Farmacologia Clínica do sistema cardiovascular (anti hipertensivos, tratamento de insuficiência cardíaca);

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados:

1. Abordagem fisiológica do sistema cardiovascular;
2. Fisiopatologia da hipertensão arterial;
3. Fisiopatologia da insuficiência cardíaca;
3. Tratamento farmacológico da hipertensão arterial e
4. Tratamento farmacológico da insuficiência cardíaca.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

O candidato deverá abordar:

- Fisiologia do controle da pressão arterial: descrever os determinantes da PA (resistência vascular periférica, débito cardíaco - $PA = DC \times RVP$) e a regulação neurogênica (barorreceptores) e endócrina (sistema renina-angiotensina-aldosterona). Patologia da hipertensão arterial: primária e secundária.
- Fisiologia da contração do músculo cardíaco: destacar o ciclo cardíaco e a regulação intrínseca (nodo sinusal) e extrínseca (sistema nervoso autônomo) correlacionada a contração do sarcômero da fibra cardíaca. Patologia da insuficiência cardíaca: insuficiência sistólica e diastólica; e alterações na pré-carga, pós-carga, contratilidade e frequência cardíaca.
- Descrever as classes farmacológicas dos fármacos utilizados no tratamento da hipertensão arterial, discutindo o mecanismo de ação, representantes, aspectos farmacocinéticos, representantes (diferenciando os mesmos), ações farmacológicas, usos terapêuticos, reações adversas e interações medicamentosas de cada grupo (diuréticos [tiazídicos, alça e poupadores de potássio] agentes simpaticoplégicos [ação central, bloqueadores de neurônios adrenérgicos, antagonistas adrenoceptores], vasodilatadores diretos [vasodilatadores orais; parenterais; bloqueadores dos canais de cálcio] e bloqueadores diretos e indiretos da angiotensina [inibidores da ECA, bloqueadores dos receptores da angiotensina]).
- Descrever as classes farmacológicas dos fármacos utilizados na insuficiências cardíaca (digitálicos, agonistas beta-1 seletivos, inibidores da fosfodiesterase, betabloqueadores, inibidores da neprililina, inibidores da ECA, antagonistas da aldosterona), discutindo o mecanismo de ação, representantes, aspectos farmacocinéticos, representantes (diferenciando os mesmos), ações farmacológicas, usos terapêuticos, reações adversas e interações medicamentosas de cada grupo.
- Discutir aspectos farmacocinéticos das classes discutidas: via de administração, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Candidato deve discutir com profundidade o mecanismo de ação dos fármacos descritos, deve trazer tópicos relacionados às novas diretrizes de tratamento da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca, discutir as vantagens e desvantagens de cada classe farmacológica, como os fármacos são classificados em relação a terapia (primeira escolha/segunda escolha), diferenças entre os representantes de cada grupo, aspectos farmacocinéticos, reações adversas e interações medicamentosas.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

IMPORTANTE:

Após definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato -
CE Fone (88) 3102.124



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA

